

Evolução das Cooperativas de Crédito

Relatório de Economia Bancária _ 2020

Sistema Nacional de Cooperativismo de Crédito

- ▶ Em dez2020, o SNCC era composto por 847 cooperativas singulares de crédito: **222 independentes** e **625 filiadas** a uma das cinco cooperativas centrais independentes (**Ailos, Cecoop, Credisis, Uniprime e Cecrers**) ou a uma das 29 centrais vinculadas a uma das quatro confederações de centrais (**Sicredi, Sicoob, Unicred e Cresol**).
- ▶ Estas últimas correspondem aos quatro sistemas cooperativos organizados, compostos por três níveis: cooperativas singulares, centrais e confederação.
- ▶ Os sistemas **Sicredi** e **Sicoob** incluem bancos cooperativos múltiplos sob controle acionário de cooperativas centrais de crédito, cfe. Resolução CMN 2.788/2000

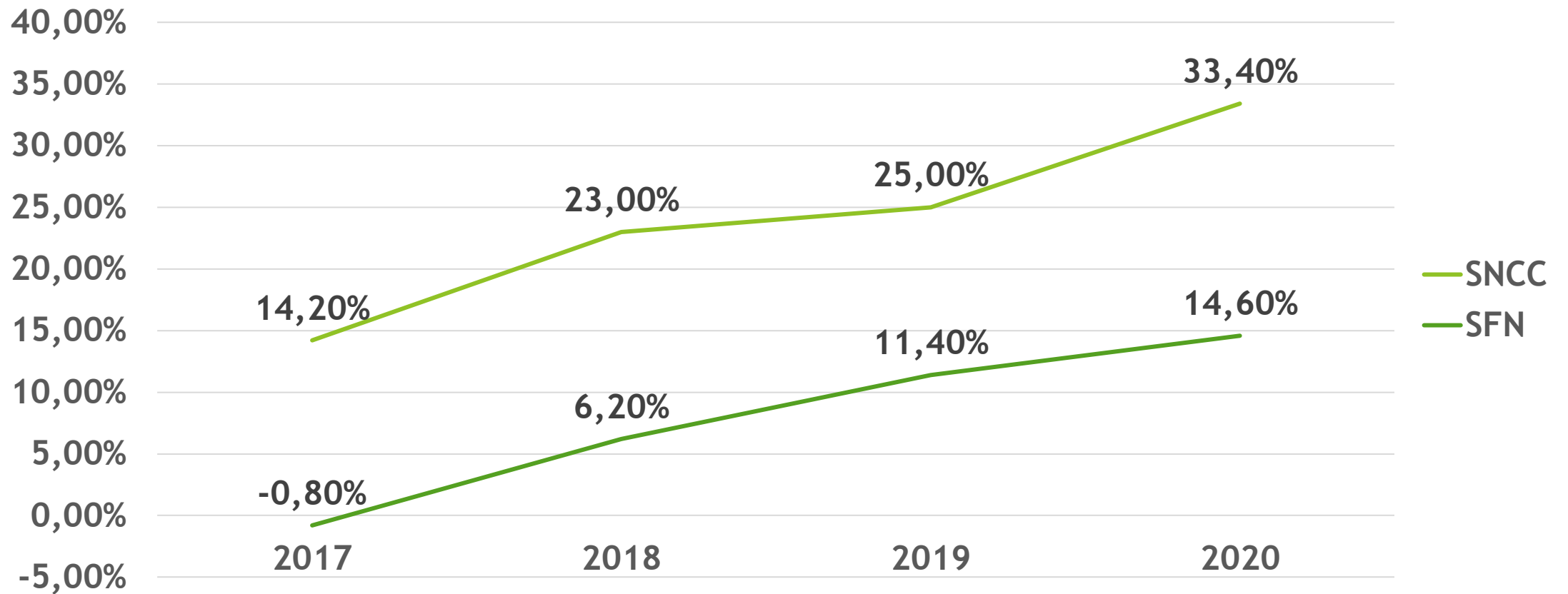
Evolução 2016/2020

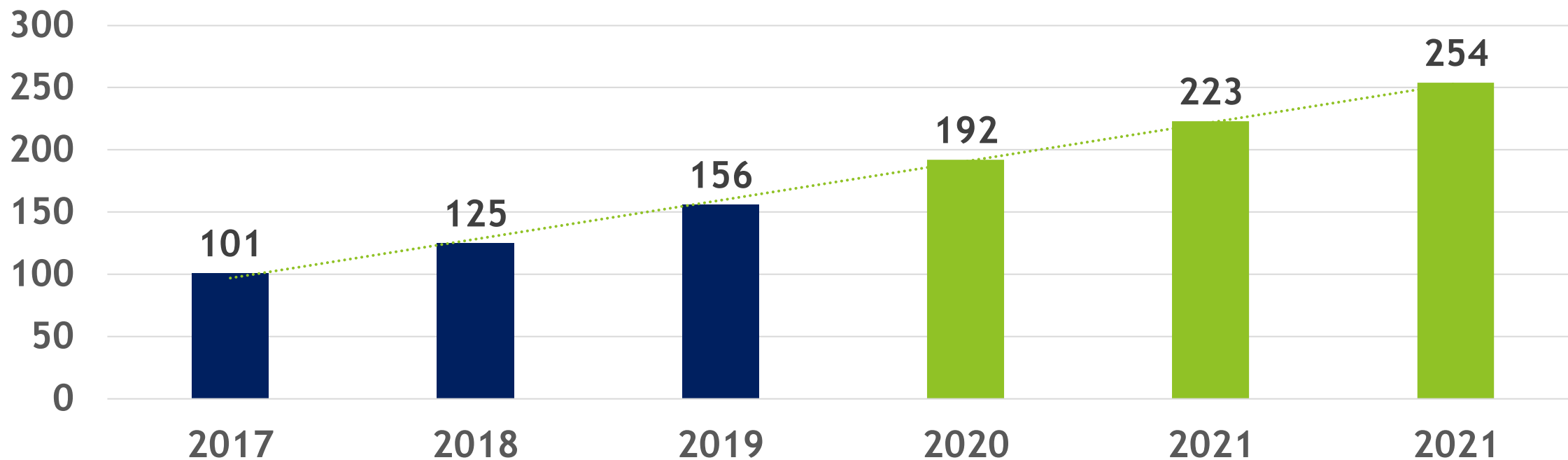
No último quinquênio, o SNCC se destacou por seu crescimento, acima do restante do Sistema Financeiro Nacional (SFN)

R\$ bilhões

Variável	Dez/16	Dez/17	Dez/18	Dez/19	Dez/20
Ativo Total	174,3	204,9	235,7	273,9	371,8
% em relação ao SFN	2,50%	2,90%	3,10%	3,40%	3,80%
Carteira Classificada	95,0	109,7	135,0	169,1	228,7
% em relação ao SFN	2,70%	3,20%	3,70%	4,40%	5,10%
Depósitos	110,1	128,7	151,0	175,8	253,4
% em relação ao SFN	5,10%	5,50%	5,60%	6,10%	6,21%

Evolução das Operações de Crédito





Projeção de crédito em patamar superior aos bancos - filiadas à central

Contexto

A literatura, após a crise de 2008, aponta que as cooperativas respondem as crises de maneira distinta dos bancos, sendo menos sensíveis à volatilidade do mercado financeiro e dos ciclos econômicos.

As cooperativas tendem a estabelecer menos restrições à concessão de crédito a seus membros - “insurance effect” - mitigando choques de liquidez, com efeitos positivos sobre PME's e sobre o nível de emprego.

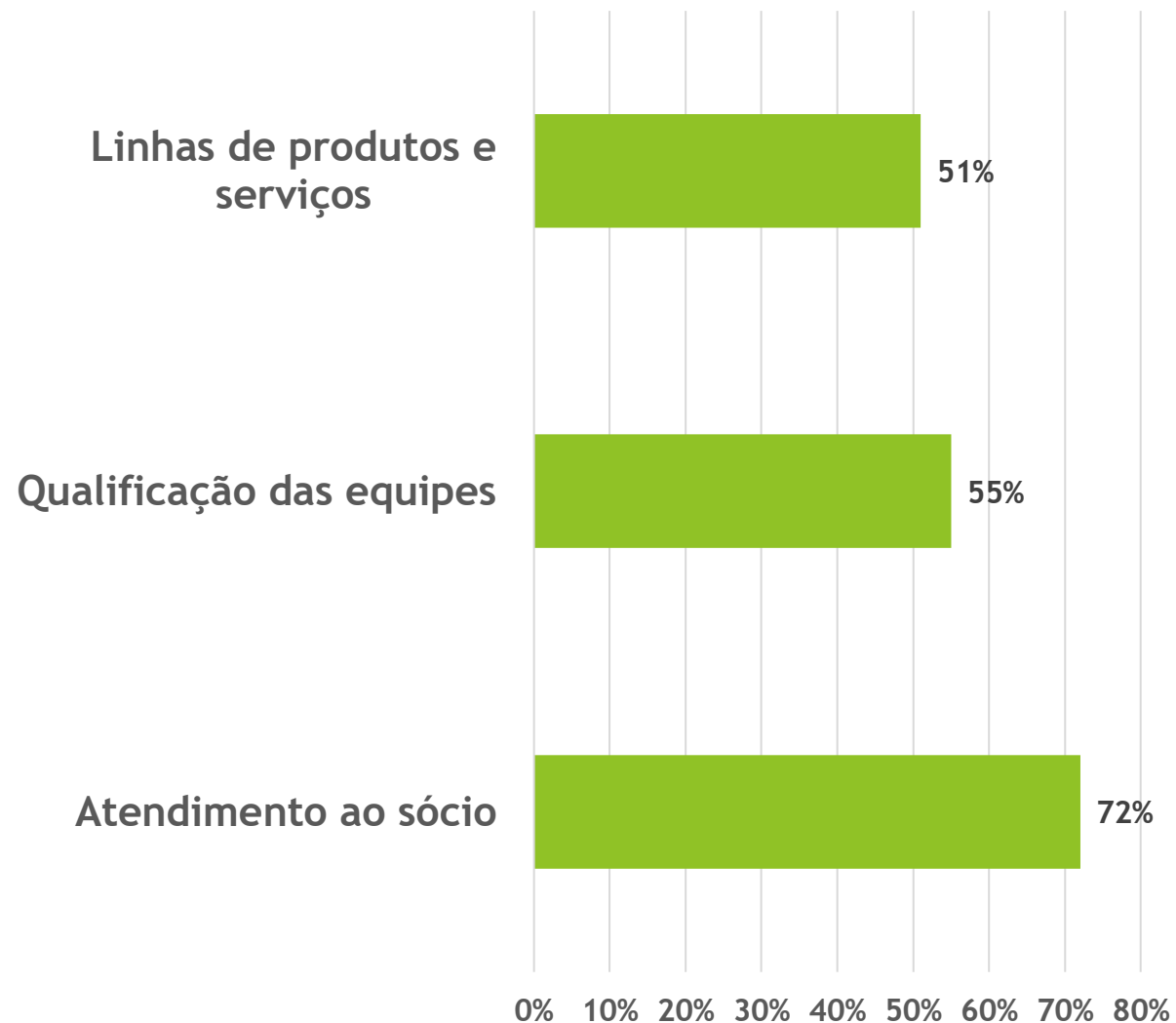
Pesquisa Sebrae (2020), sobre o impacto da pandemia, as PME's que buscaram crédito tiveram taxas de sucesso maiores nos sistemas cooperativos (30% no Sicredi e 28% no Sicoob) do que junto ao setor bancário (de 12% a 26%).

Em função da estrutura de capital e de governança, a função da cooperativa seria maximizar não o resultado, mas o benefício entregue a seus associados por meio do fornecimento de serviços financeiros, mediando a relação entre poupadores e tomadores de crédito.

Contexto

- ▶ As cooperativas favorecem um relacionamento mais próximo com o associado, enfatizando o elo comum entre seus membros e a presença na vida social da comunidade.

Fatores Críticos de Sucesso



Contexto

Outro fator que contribuiu para o crescimento do cooperativismo foi a sua relação especial com o **setor agropecuário**. Em virtude das **exportações**, esse setor tende a ser favorecido pela desvalorização cambial e pela valorização do preço de commodities. O PIB do agronegócio medido a preços constantes, tem se mantido em expansão, apesar da crise econômica. O SNCC em dez/2020 respondia por **20,3% do financiamento rural** no SFN contra 9,5% em dez/2016.

O **aprimoramento do arcabouço regulatório** contribuiu para o amadurecimento do setor, com redução do número de cooperativas, movido por incorporações e ganhos de escala e de eficiência.

O setor tem investido na **inserção digital**, seguindo a tendência do setor financeiro, que concentram a **maioria das transações**, sendo o Sicredi e o Sicoob os principais “players”.

A inserção digital também expande as **possibilidades de comunicação e de participação à distância**.

Desconcentração bancária

- ▶ As tabelas 6.2 e 6.3 demonstram continuidade no movimento de queda na concentração no mercado de crédito às pessoas físicas e jurídicas.
- ▶ Em 2020, o estoque de crédito às pessoas físicas atingiu o total de R\$2,26 trilhões, com crescimento de 10,8% em relação a 2019;
- ▶ Nesse segmento, a melhoria dos índices de concentração refletiu a redução da participação de mercado dos dois maiores bancos públicos (CEF e BB), cujas fatias de mercado somadas passaram de 48,0% em 2018 para 44,5% em 2020
- ▶ O volume de crédito às pessoas jurídicas atingiu R\$1,75 trilhão em 2020, com crescimento de 22,6% em relação a 2019.
- ▶ As participações somadas de BNDES e BB declinaram de 38,2% para 30,0% no mesmo período, enquanto Bradesco e Itaú-Unibanco aumentaram sua participação conjunta de 21,5%, em 2018, para 24,4%, em 2020.
- ▶ Essa perda de mercado foi absorvida de forma dispersa pelas maiores instituições dos segmentos de bancos comerciais e múltiplos com carteira comercial, e pelas cooperativas.

Tabela 6.2 – Participação de mercado no estoque de crédito – Pessoas físicas

Posição	2018	2019	2020	%
1	Caixa Econômica Federal	29,4	27,3	27,0
2	Banco do Brasil S.A.	18,6	18,0	17,4
3	Itaú Unibanco S.A.	12,0	12,2	11,9
4	Banco Bradesco S.A.	10,5	11,3	11,2
5	Banco Santander (Brasil) S.A.	9,6	10,0	10,0
6	Demais bancos comerciais e múltiplos com carteira comercial	11,5	12,0	12,7
7	Cooperativas de crédito	4,1	4,5	5,2
8	Bancos de investimento/ múltiplos sem cart. comercial	2,3	2,4	2,3
9	Segmento não bancário	1,7	2,1	2,1
10	Bancos de desenvolvimento	0,2	0,2	0,0

Tabela 6.3 – Participação de mercado no estoque de crédito – Pessoas jurídicas

Posição	2018	2019	2020	%
1	BNDES	20,6 BNDES	18,3 BNDES	15,7
2	Banco do Brasil S.A.	17,6 Banco do Brasil S.A.	15,2 Banco do Brasil S.A.	14,3
3	Banco Bradesco S.A.	12,6 Banco Bradesco S.A.	13,6 Banco Bradesco S.A.	12,8
4	Caixa Econômica Federal	11,1 Itaú Unibanco S.A.	9,9 Itaú Unibanco S.A.	11,6
5	Itaú Unibanco S.A.	9,0 Caixa Econômica Federal	9,7 Caixa Econômica Federal	9,9
6	Demais bancos comerciais e múltiplos com carteira comercial	21,1 Demais bancos comerciais e múltiplos com carteira comercial	23,6 Demais bancos comerciais e múltiplos com carteira comercial	25,9
7	Bancos de investimento/ múltiplos sem cart. comercial	3,2 Cooperativas de crédito	4,0 Cooperativas de crédito	5,0
8	Cooperativas de crédito	3,1 Bancos de investimento/ múltiplos sem cart. comercial	4,0 Bancos de investimento/ múltiplos sem cart. comercial	3,2
9	Demais bancos de desenvolvimento	1,1 Demais bancos de desenvolvimento	1,0 Demais bancos de desenvolvimento	0,9
10	Segmento não bancário	0,7 Segmento não bancário	0,7 Segmento não bancário	0,6

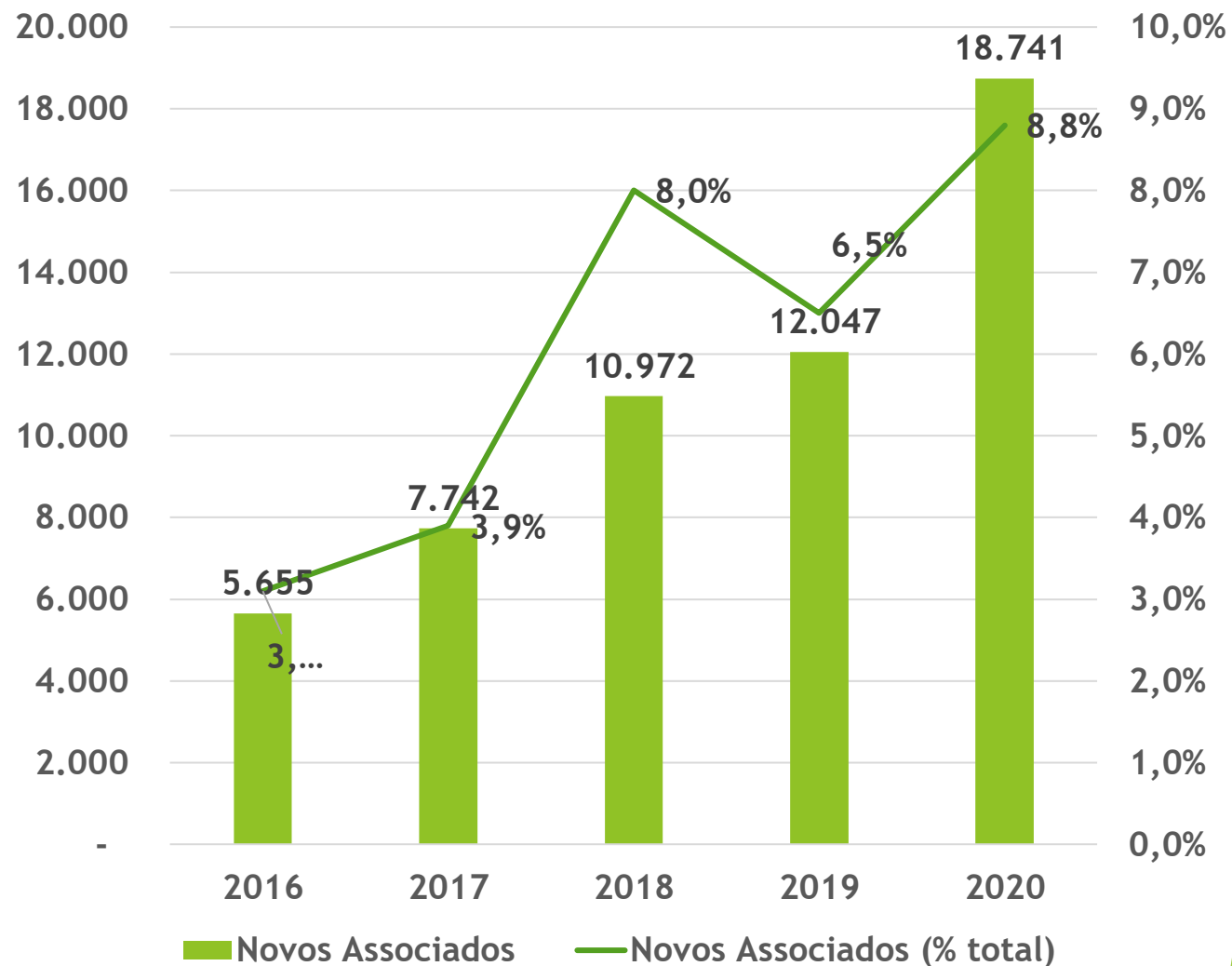
Tabela 6.5 – Participação de mercado no estoque de crédito – Rural⁵⁹

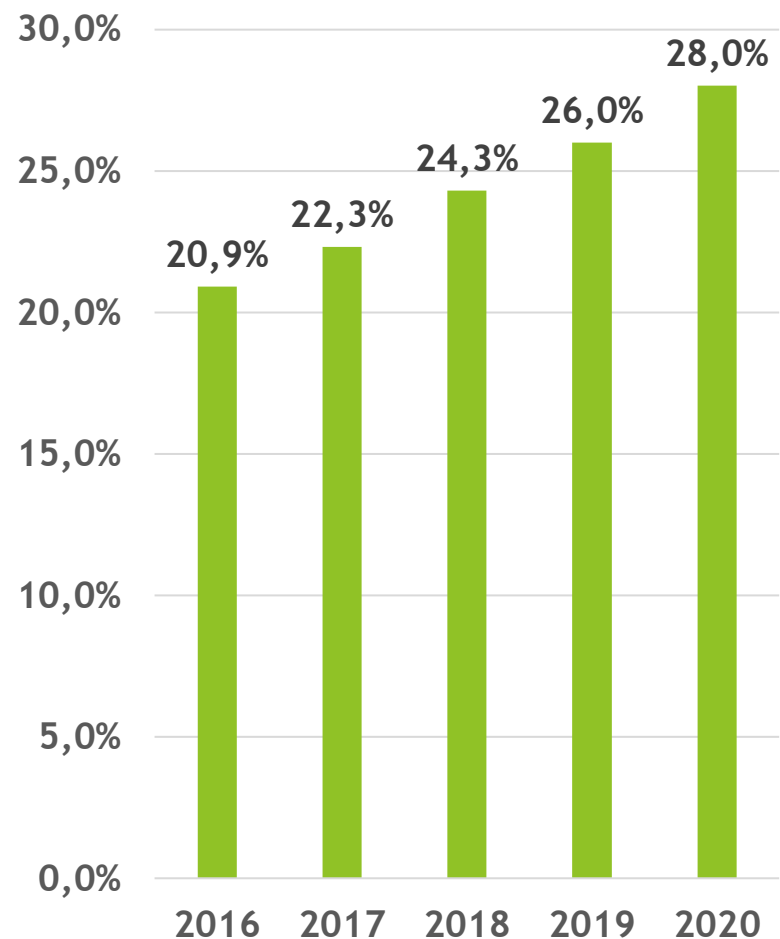
Pessoas físicas + pessoas jurídicas

Posição	2018	2019	2020	%		
1	Banco do Brasil S.A.	54,8	Banco do Brasil S.A.	53,7	Banco do Brasil S.A.	52,9
2	Banco Bradesco S.A.	6,7	Banco Bradesco S.A.	6,5	Banco Bradesco S.A.	5,9
3	Banco Santander (Brasil) S.A.	3,9	Banco Santander (Brasil) S.A.	4,1	Banco Santander (Brasil) S.A.	4,0
4	Itaú Unibanco S.A.	3,0	Itaú Unibanco S.A.	3,0	Banco Cooperativo Sicredi S.A.	3,2
5	Banco Cooperativo Sicredi S.A.	2,7	Banco Cooperativo Sicredi S.A.	3,0	Itaú Unibanco S.A.	3,1
6	Demais bancos comerciais e múltiplos com carteira comercial	11,7	Cooperativas de crédito	11,7	Cooperativas de crédito	13,7
7	Cooperativas de crédito	10,1	Demais bancos comerciais e múltiplos com carteira comercial	11,1	Demais bancos comerciais e múltiplos com carteira comercial	10,8
8	Bancos de desenvolvimento	3,5	Bancos de desenvolvimento	3,3	Bancos de investimento/ múltiplos sem cart. comercial	3,4
9	Bancos de investimento/ múltiplos sem cart. comercial	3,1	Bancos de investimento/ múltiplos sem cart. comercial	3,2	Bancos de desenvolvimento	2,7
10	Segmento não bancário	0,5	Segmento não bancário	0,4	Segmento não bancário	0,3

Novos Associados

- ▶ Em 2020, o SNCC atingiu 11,9 milhões de associados, sendo 10,2 milhões de PF e 1,7 milhão de PJ.
- ▶ Os novos cooperados respondem por 8,8% da carteira.





Participação do SNCC no total de crédito tomado pelos associados

Agenda BC#

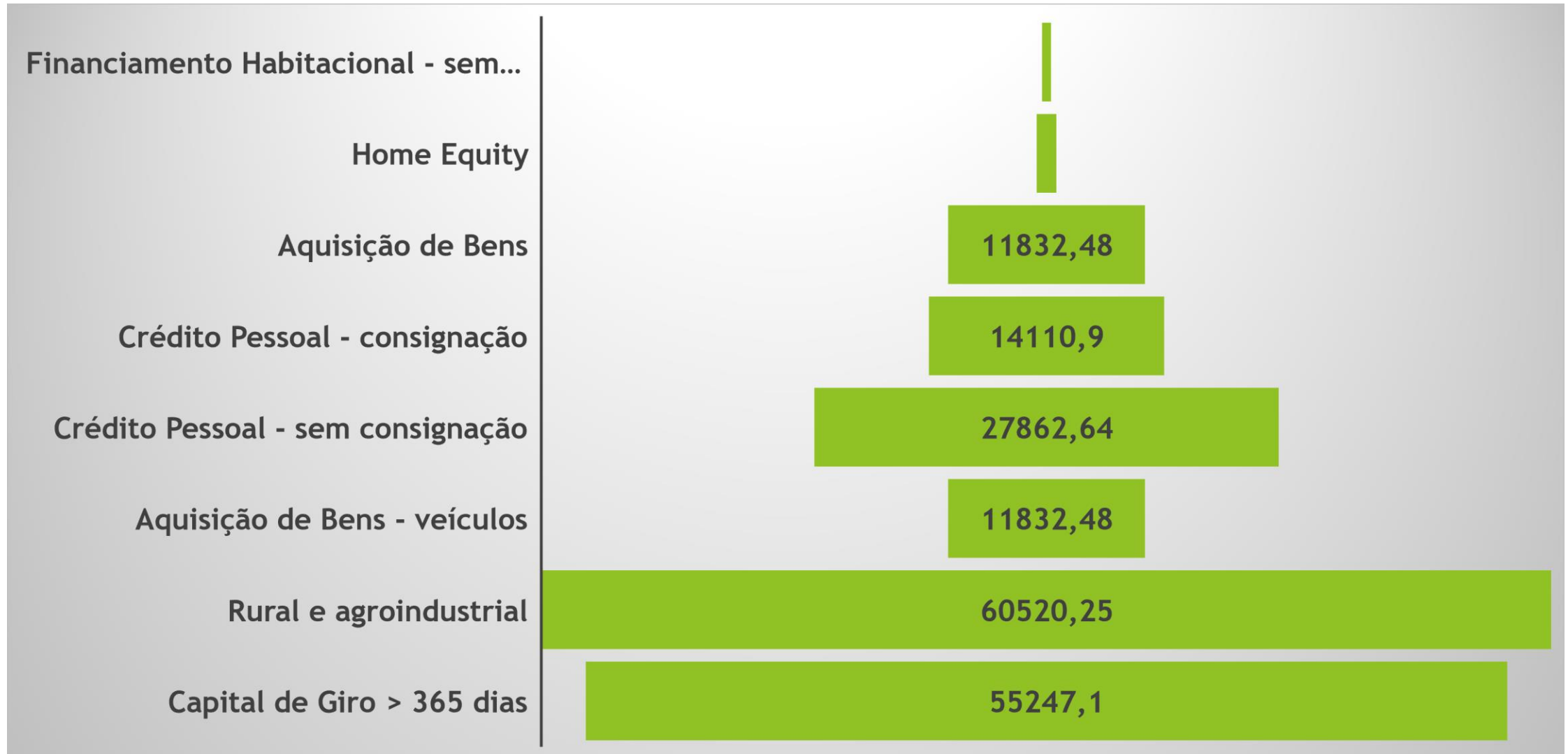
- ▶ Atingir 40% da demanda de crédito dos associados.
- ▶ 24.9% (3 milhões de cooperados) tomam crédito em bancos.

Saldo e crescimento - 5 anos

Modalidade	dez/20	Variação 5 anos	Variação 2020
	R\$ milhões		
Financiamento Habitacional - sem SFH	574,59	782%	182%
Home Equity	1.202,65	1081%	59%
Aquisição de Bens	11.832,48	187%	49%
Crédito Pessoal - consignação	14.110,90	129%	17%
Crédito Pessoal - sem consignação	27.862,64	104%	28%
Aquisição de Bens - veículos	11.832,48	187%	31%
Rural e agroindustrial	60.520,25	198%	26%
Capital de Giro > 365 dias	55.247,10	297%	87%

- ✓ *Em dez/20, a principal modalidade de crédito para PFs era crédito rural, seguido pelos empréstimos pessoais.*
- ✓ *O crédito concedido a PJs aumentou 142,7%, sendo que as PME's responderam por 93% do crédito concedido a PJs.*

Participação por modalidade

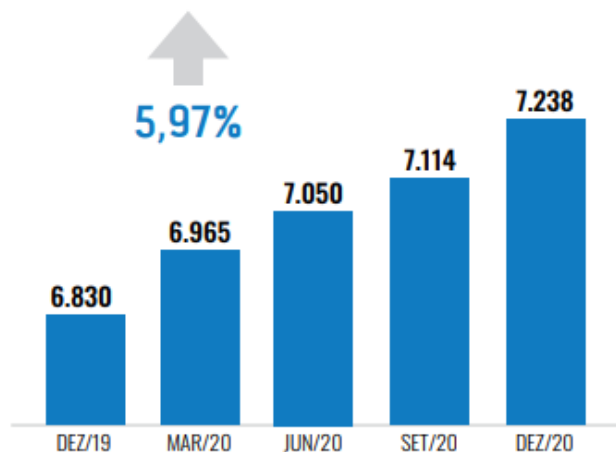


Financiamentos rurais: SNCC e bancos.

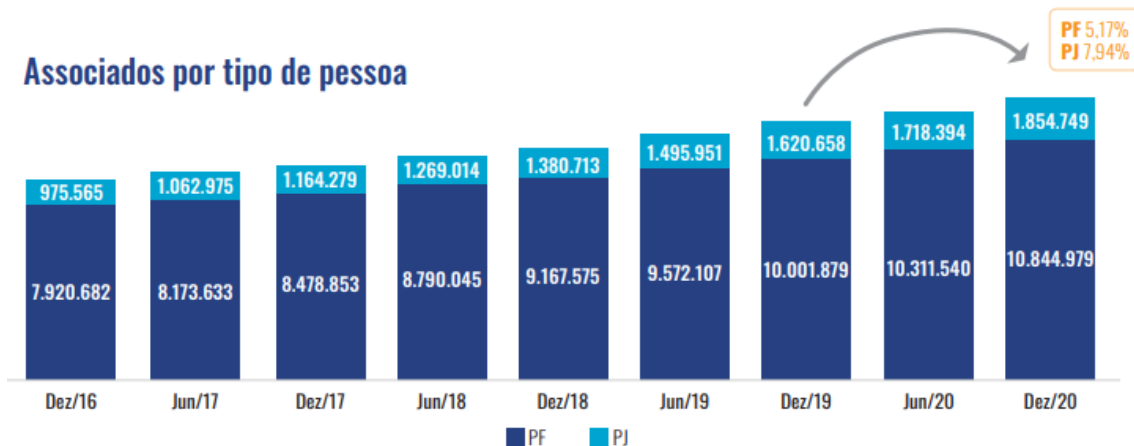
► Tendência de expansão do crédito rural no SNCC, últimos 5 anos, comparado aos bancos.

DATA	BANCOS	VARANUAL	SNCC	VARANUAL
Dez/16	288.315		30.295	
Dez/17	252.212	-12,5%	34.584	14,2%
Dez/18	266.268	5,6%	41.171	19,0%
Dez/19	267.370	0,4%	48.622	18,1%
Dez/20	299.079	11,8%	60.591	24,6%

Crescimento da rede de atendimento cooperativista durante 2020

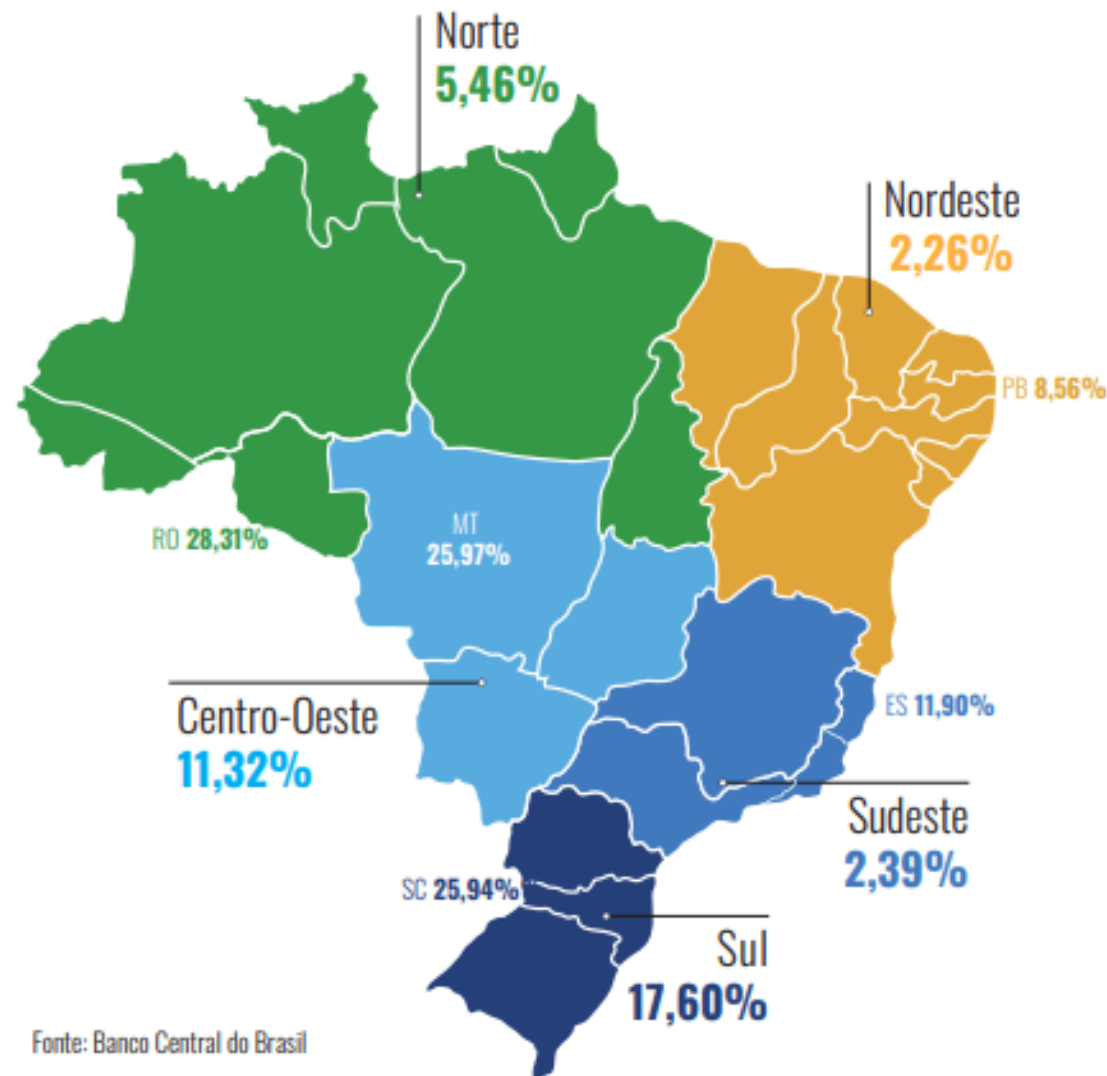


Associados por tipo de pessoa



Fonte: Banco Central do Brasil/dezembro-2020

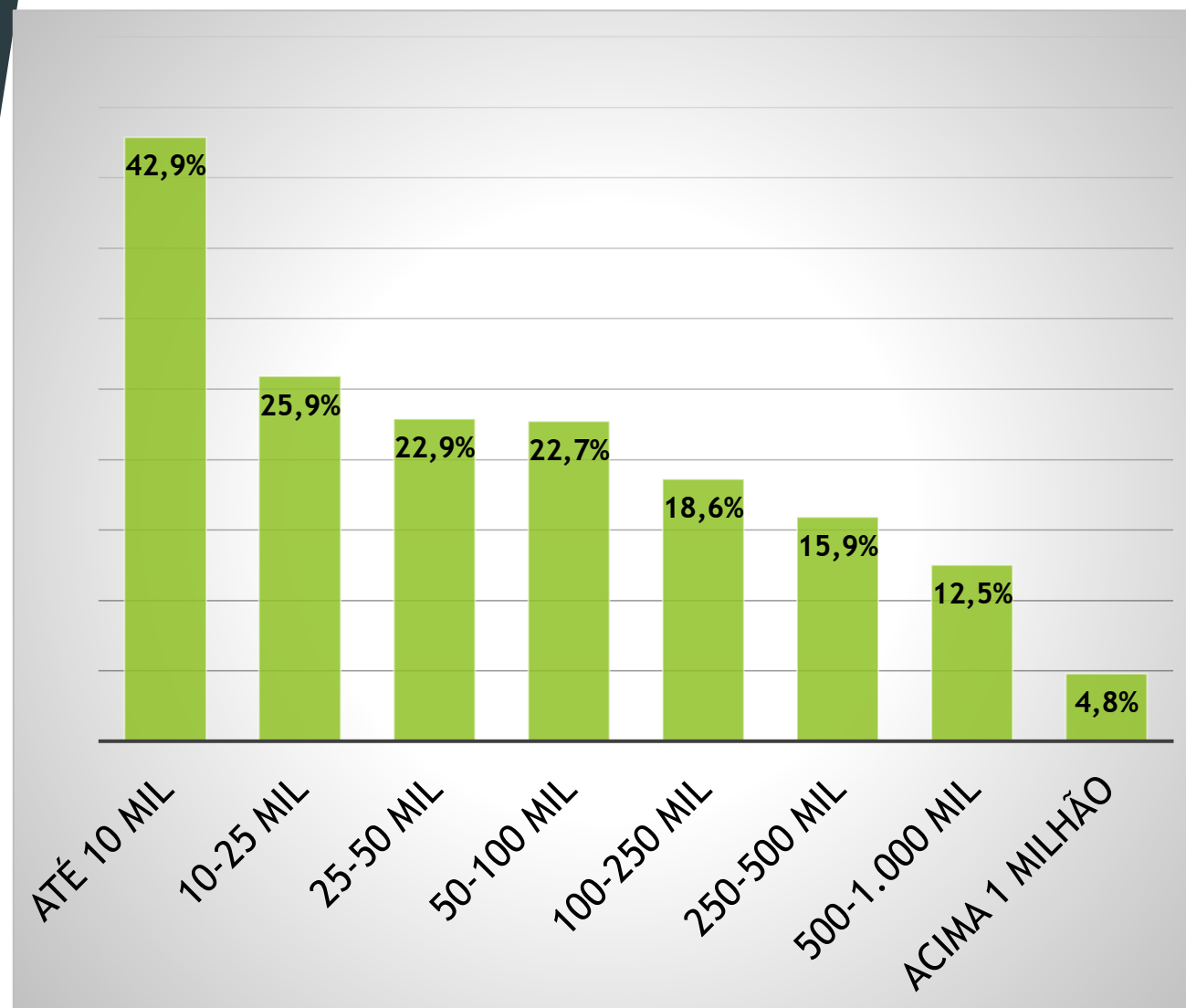
Participação de mercado das cooperativas financeiras – em relação aos depósitos – por região



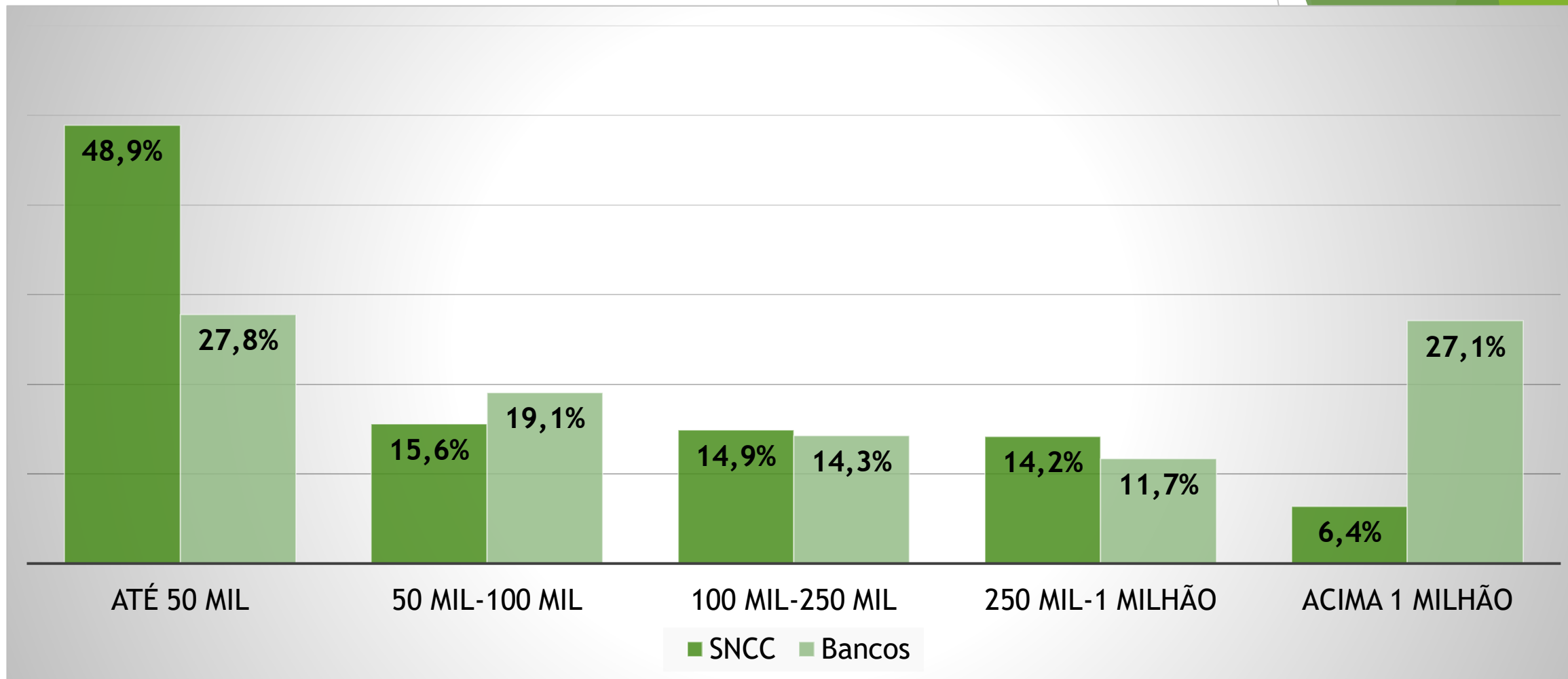
Fonte: Banco Central do Brasil

Participação de mercado das cooperativas por faixa de população

- ▶ Historicamente, o cooperativismo se expandiu de pequenos municípios na região Sul para áreas mais densamente povoadas.
- ▶ Na Região Sul, 94% dos municípios são atendidos por cooperativas;
- ▶ 28% na Região Norte;
- ▶ 11% na Região Nordeste
- ▶ 50% é a média nacional



Distribuição crédito por faixa de população municipal



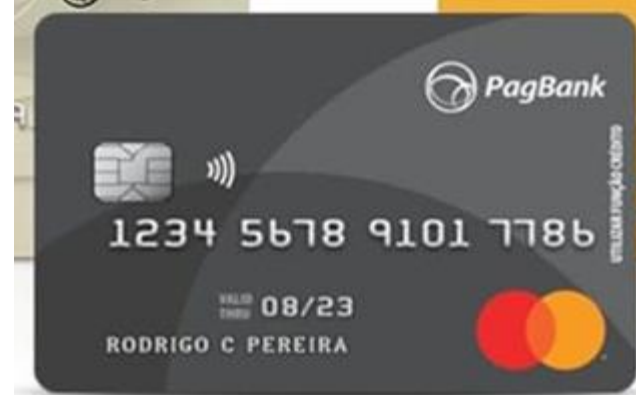
Depósitos cobertos pelo FGCoop

Ano	Quantidade Depositantes (em mil)		Valor garantido (em R\$ milhões)	Depositantes integralmente cobertos	(%) Depósitos garantidos
	Até R\$ 250 mil	Acima R\$ 250 mil			
2016	8.161	55	65.188	99,30%	67,80%
2017	9.634	71	80.354	99,30%	67,20%
2018	11.270	88	98.242	99,20%	66,20%
2019	12.177	101	111.881	99,20%	64,90%

Ganhos de Escala: incorporações e ampliação do escopo de atuação

Evolução	2016	2017	2018	2019	2020	Var.	Var.
Livre admissão	328	343	372	413	438	110	34%
Produtor rural	181	114	88	48	36	- 145	-80%
Crédito mútuo	510	512	467	414	373	- 137	-27%
						-	
Plenas	38	38	36	36	70	32	84%
Clássicas	791	739	704	658	613	- 178	-23%
Capital e empréstimo	<u>190</u>	<u>192</u>	<u>187</u>	<u>181</u>	<u>173</u>	- 17	-9%
						-	
Total Singulares	1.019	969	927	875	847	- 172	-17%
						-	
Total PAC´s	<u>4.681</u>	<u>4.929</u>	<u>5.385</u>	<u>6.045</u>	<u>6.280</u>	<u>1.599</u>	<u>34%</u>
Encerradas							Total
Incorporação	40	47	36	46	30		199
Liquidação ordinária	4	2	4	6	1		17
BCB	2	1	0	0	0		3
Outros	<u>1</u>	<u>3</u>	<u>2</u>	<u>1</u>	<u>2</u>		<u>9</u>
Total	<u>47</u>	<u>53</u>	<u>42</u>	<u>53</u>	<u>33</u>		<u>228</u>

10 melhores bancos digitais



- ▶ O BACEN fez um excelente trabalho normativo de regulação bancária.
- ▶ As fintechs têm sido lugar de destino para os principais nomes do empreendedorismo nacional.
- ▶ Cerca de 80% do mercado financeiro estão concentrados em apenas 5 bancos.
- ▶ O mercado de crédito no Brasil corresponde a uns 60% do PIB, que tem caído durante a pandemia. Em economias mais maduras, como a dos EUA, esse número é 190%. Então, aqui há espaço para crescer.
- ▶ O Brasil tem mais de 220 milhões de pessoas e desde 2012, existem mais celulares do que brasileiros. A infraestrutura dos bancos foi desenhada no modelo de agência e relacionamento offline, mas é possível, mais fácil e barato, conveniente e seguro realizar operações pelo smartphone.
- ▶ **Bancos e cooperativas são e custam caro.**
- ▶ O mercado financeiro tem bônus, sindicatos, mainframe, servidores físicos, agências, portas giratórias, anúncios na TV, elevando custos.
- ▶ As fintechs não precisam gastar com esse tipo de coisa e podem investir mais em serviços e produtos que atendam às reais necessidades dos clientes.

Por que tantas
“fintechs”
surgiram?

- ▶ Uma pesquisa da consultoria Capgemini feita neste ano com 16 mil pessoas, em 32 países, mostra que 54,9% dos entrevistados recomendariam um serviço prestado por uma fintech, enquanto apenas 38,4% indicariam o de um banco.
- ▶ Na América Latina, a recomendação das fintechs atinge 67,2%.
Veja mais em <https://noomis.febraban.org.br/temas/fintechs-e-startups/fintechs-desafiam-e-atraem-interesse-de-bancos>
- ▶ Bancos e cooperativas são e custam caro.
- ▶ O mercado financeiro tem bônus, sindicatos, mainframe, servidores físicos, agências, portas giratórias, anúncios na TV, elevando custos.
- ▶ As fintechs não precisam gastar com esse tipo de coisa e podem investir mais em serviços e produtos que atendam às reais necessidades dos clientes.

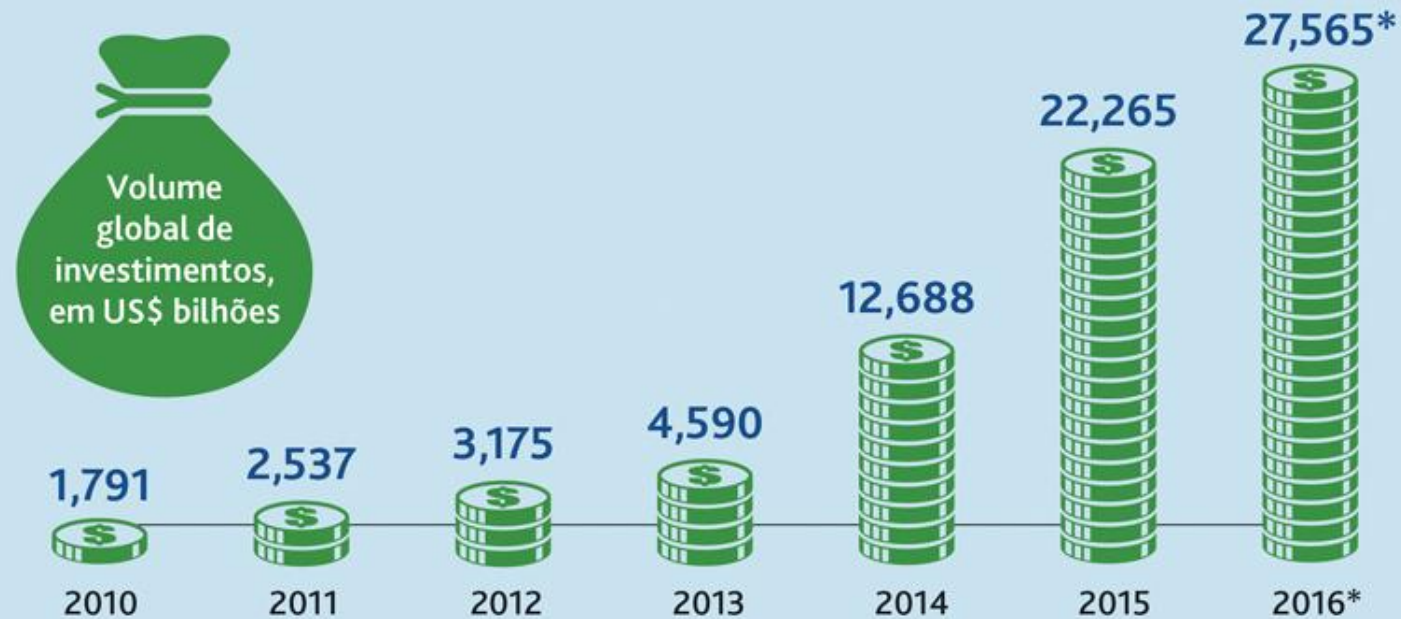
Por que tantas
“fintechs”
surgiram?

Bradesco e Itaú investem em fintech de open banking

Primeira rodada de captação de recursos da Quanto somou US\$ 15 milhões

FINTECH BOOM

Fundos de *venture capital* aumentam financiamentos em *startups* financeiras



* até o 3º trimestre

Fonte: FintechLab

Reação: bancos x coops

Itaú traz inovações inspiradas nas fintechs

Fintechs desafiam e atraem interesse de bancos

Instituições buscam parcerias com startups de TI do setor financeiro para adquirir e testar novas tecnologias ou mesmo contratá-las como fornecedores de produtos e serviços

Sicredi incentiva relacionamento entre associados e startups no agronegócio

Apoio ao AgTech Garage, um dos principais hubs globais de inovação, permitiu que instituição financeira cooperativa levasse inovação ao campo

Considerações finais

- ▶ O crescimento contínuo do SNCC sugere que as cooperativas poderão ocupar lugar de destaque no Brasil como na França, Portugal, Canadá, etc.
- ▶ A estrutura de capital e os modelos de negócios das cooperativas explicam o desempenho financeiro diferenciado em relação aos bancos.
- ▶ O caráter regional, a interiorização, a conexão com o agronegócio são fatores importantes.
- ▶ Há espaço para crescimento em relação ao crédito tomado pelos seus associados nos bancos.
- ▶ Capacitar colaboradores em novas áreas e fora do escopo tradicional.
- ▶ Competição será cada vez mais acirrada com fintechs, techfins, correspondentes, SCD, SEP, etc.
- ▶ Tecnologia e inclusão digital devem ser prioritários para as cooperativas.
- ▶ Natureza associativa e a divisão igualitária de poder entre os associados, mediante sucessão e representatividade nos conselhos e assembleias
- ▶ Considerar a “coopetição” ao invés da “competição” no processo de intercooperação.

Obrigado

Elias Bispo

bispo@acbrasilconsultoria.com.br

bispodegaranhuns.brazil@gmail.com

81 9 9794 8116